



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Soja

Os preços médios da soja pago aos produtores familiares pelas cooperativas apresentaram queda no primeiro mês de 2014, como mostra a Tabela 1. O estado de Minas Gerais foi o único que apresentou variação positiva para dezembro, 0,66%, com preço de R\$61,00/sc. Mato Grosso apresentou a maior oscilação negativa de dezembro de 2013 a janeiro de 2014, 17,17% cotado a R\$57,15/sc. O estado de Rio Grande do Sul também apresentou variação negativa, 6,13%, quando comparado a dezembro. O maior preço pago no mês foi no estado do Paraná, R\$61,64/sc, e o menor no estado do Mato Grosso, R\$57,15/sc. A média nacional teve decréscimo de 6,35% em relação ao último mês do ano passado.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Estado	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Variação %	Média trimestral
PR	59,81	59,54	63,41	64,74	66,07	66,85	61,64	-7,80	62,56
RS	61,98	61,09	64,77	64,79	66,05	65,37	61,36	-6,13	63,55
GO	52,61	52,18	55,50	54,61	56,82	59,20	58,73	-0,80	54,10
MG	53,02	52,11	54,38	58,16	59,00	60,60	61,00	0,66	54,88
MT	52,80	60,70	62,29	63,87	66,00	69,00	57,15	-17,17	62,28
SC	59,04	57,70	61,55	61,34	64,32	65,00	61,63	-5,19	60,20
Média Nacional	56,54	57,22	60,32	61,25	63,04	64,34	60,25	-6,35	59,59

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

No Gráfico 1 estão as oscilações dos preços médios nos principais estados produtores de soja. De maneira geral, os preços têm apresentado tendência de crescimento à partir de julho, o que é natural para o segundo semestre, pois a soja está na entressafra. Esse cenário não é observado para a soja da agricultura familiar no Mato

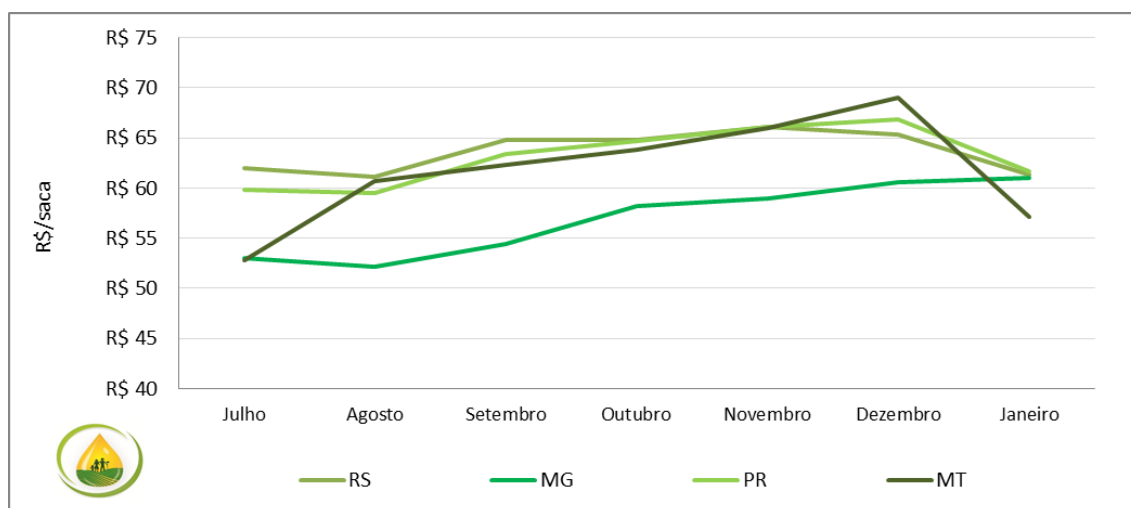




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Grosso, que apresentou queda de dezembro para janeiro, voltando aos patamares esperados para esse estado, que historicamente apresenta preços menores que os estados do sul e sudeste. Com uma oferta maior de grãos no ano de 2014, os preços caíram em relação a janeiro de 2013. A média nacional no primeiro mês desse ano caiu 3,20% em referência ao do mesmo período no ano passado, passando de R\$62,24 para R\$60,25.

Gráfico 1: Médias dos preços de soja em grão, em R\$/sc.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

O aumento das exportações norte-americanas e o incremento na cotação do dólar têm elevado a cotação no mercado interno. Entretanto, o mercado futuro da soja para o mês de março, até a última semana de janeiro, apresentava-se instável em virtude das variações da oferta e demanda do mercado internacional. Um exemplo são as chuvas na Argentina que promoveram uma expectativa de aumento da oferta e também uma estimativa de redução das exportações para os Estado Unidos, porém a desaceleração foi bem menor do que o previsto, o que fez as cotações voltarem a subir.

Cotações dos produtos derivados da soja: análise mensal

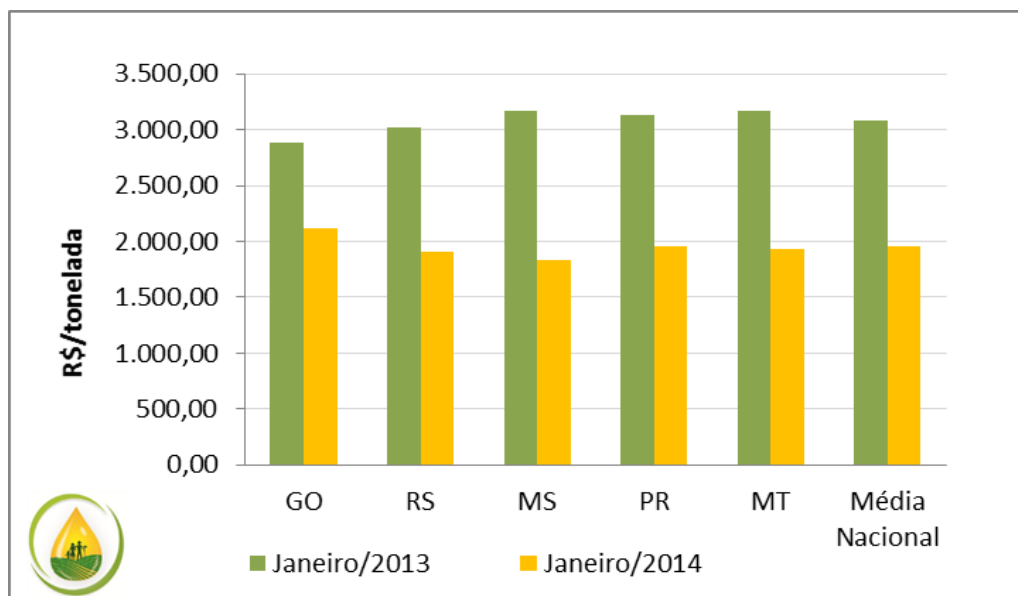




CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Os preços médios dos produtos derivados da soja em janeiro apresentaram reduções em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com os preços coletados pelo Biomercado junto as esmagadoras de oleaginosas, o mercado nacional de óleo de soja (Gráfico 1) apresentou a média de R\$1.950,90/ton no primeiro mês de 2014 enquanto que em janeiro de 2013 a média foi de R\$3.028,88/ton, queda de 36,31%. O estado que apresentou a maior média em janeiro de 2014 foi o de Goiás, R\$2.120,00/ton. A menor média mensal foi registrada no estado de Mato Grosso do Sul, R\$1.835,00/ton. Esse último estado apresentou a variação mais expressiva, - 42,16%. Em relação à média de dezembro de 2013 a de janeiro de 2014 apresentou uma queda de 9,54%, de R\$2.162,54 para R\$1.956,13.

Gráfico 1: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no mês de janeiro em 2013 e 2014.



Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Essas quedas expressivas se devem ao cenário do mercado da soja no início do ano de 2013, marcado pela manutenção dos altos preços da soja, resultado do aperto na oferta mundial após quebras de safras seguidas nos principais países produtores do grão ao longo da safra 2012/2103. Ao longo do ano a ampliação da concorrência no mercado internacional de óleos vegetais, com destaque para o óleo de palma e o aumento da oferta do óleo de soja, fizeram com que houvesse redução nos preços. Para o início 2014, a expectativa é de uma leve redução nos preços do grão, gerando condições e incentivo ao aumento do esmagamento do grão no Brasil em 2014.

Para o mercado de farelo de soja o preço médio nacional em janeiro foi de R\$1.045,95/ton (Tabela 2). O estado que apresentou o menor preço médio foi Goiás, R\$1.025,00/ton, cotação 2,00% abaixo da média nacional. O estado com o maior preço médio foi o Mato Grosso do Sul, R\$1.067,25/ton, 2,04% acima da média nacional.

Tabela 2: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no mês de Janeiro de 2014.

ANO 2013/Estado	FARELO DE SOJA - R\$/Ton					
	GO	RS	MS	PR	MT	Média
JANEIRO	1.025,00	1.037,50	1.067,25	1.050,00	1.050,00	1.045,95

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

A Tabela 3 expõe a porcentagem da relação entre os preços do óleo e do farelo de soja para o primeiro mês de 2014. O estado que apresentou maior relação percentual da média foi Goiás, 207%, e a menor relação percentual ocorreu no Mato Grosso do Sul, 172%. A média nacional da relação entre os dois produtos foi de 187% para o mês. Os preços no mercado interno estão em níveis confortáveis para a indústria de ração animal em função de mais uma safra abundante de soja, porém a oferta de farelo de soja





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

no Brasil em 2014 preocupa as companhias. Apesar de um ano de safra recorde de grãos no país, uma alta procura da China pode fazer com que os preços subam levando a aumentos de custos para as indústrias nacionais. No ano passado, pela primeira vez o país exportou mais grãos do que processou, situação que deve ser mantida em 2014.

Tabela 3: Relação dos preços médios do óleo e do farelo de soja por estado, em R\$/tonelada, do mês de janeiro de 2014

ANO 2014/Estado	Relação % do Preço Óleo/Farelo de Soja, R\$/ton.					
	GO	RS	MS	PR	MT	Média
JANEIRO	207%	184%	172%	187%	184%	187%

Fonte: Centro de Referência da Cadeia de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar.

Mercado Internacional de Óleos do mês de janeiro: Análise Mensal

No mês de janeiro o preço médio internacional do óleo de palma na Bolsa da Malásia teve variação negativa de 5,5% quando comparado ao mês de dezembro, caindo de US\$ 808,14/ton para US\$ 763,69/ton.

Para o preço médio do óleo de soja cotado na Bolsa de Chicago no mês de janeiro o cenário foi de recuo de 6,3% em relação ao mês de dezembro, passando de US\$ 822,88/ton para US\$ 826,99/ton. Para o óleo de soja cotado na Argentina, o preço médio também diminuiu. No mês de janeiro o preço foi de US\$ 829/ton e no mês de dezembro foi de US\$ 912/ton, um recuo de 9,1%. Já para o óleo de soja cotado na Bolsa de Roterdã, a média do preço teve um aumento de 10,2%, passando de US\$ 1009,39/ton para US\$ 1113,17/ton.

O preço médio do óleo de canola cotado na Bolsa do Canadá, no mês de janeiro apresentou uma diminuição de 11,8% em relação a dezembro, caindo de US\$





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

458,71/ton para US\$ 386,58/ton. Já o preço do óleo de canola cotado pela Bolsa da Argentina, não apresentou variações, tendo como média o preço de US\$ 1010,00/ton.

O preço médio do óleo de girassol na Argentina apresentou no mês de janeiro o preço de US\$ 892,00/ton, 5% menor que no mês de dezembro, que apresentou média de US\$ 940,00/ton. A cotação do óleo de amendoim, também cotado na Bolsa da Argentina, apresentou diminuição de 5%, em dezembro o preço médio foi de US\$ 1370/ton e em janeiro de US\$ 1300,00/ton. Já o preço do óleo de algodão neste mercado, foi de US\$ 892,00/ton em dezembro e em janeiro foi de US\$ 809,80, um recuo de 9,3%.

No mercado holandês, o preço do óleo de linhaça apresentou média de US\$ 1179,87/ton no mês de janeiro, 0,01% menor que no mês de dezembro, que apresentou média de US\$ 1179,75/ton.

